

## **Mesa-redonda do Ministério da Cultura propõe oficialização do Crioulo ao lado do Português**

### **Cultura**

Enviado por:

Postado em: 18/12/2008



Promover a oficialização da Língua Cabo-verdiana ao lado da Língua Portuguesa e criar um centro autónomo da língua materna, bem assim outorgar um prémio aos autores da criação literária cujo propósito é o de incentivar os trabalhos de investigação e/ou de recolha de tradições orais na língua crioula, são algumas das principais recomendações emanadas da mesa-redonda realizada, de 11 a 16 de Dezembro último, sob a égide do Ministério da Cultura.

De acordo com um comunicado do MC, relativamente ao alfabeto, a mesa-redonda considera que o ALUPEC é um instrumento útil e funcional para a escrita da Língua Cabo-verdiana, uma vez que - lê-se no comunicado final - o mesmo deve passar a ser designado por Alfabeto Cabo-verdiano e ser aprovado como sistema nacional para a escrita da língua crioula.

Em termos de escrita, a Mesa-Redonda propôs algumas alterações as quais deverão merecer uma análise profunda com vista à descoberta da sua justeza e pertinência. Tais alterações, segundo os especialistas e utilizadores do ALUPEC, dizem respeito à redução da acentuação; representação da conjunção coordenada copulativa «y» por «i»; nasalização dos ditongos por «n» e não por til; uzu di e' como variante de «el»

A Mesa-Redonda propõe ainda em comunicado que seja aprofundada a pertinência ou não da representação do som «lh»; que se dê nome às letras do alfabeto; que se reveja a ordem das letras no alfabeto.

Recorde-se que esta mesa-redonda foi organizada por iniciativa do Ministério da Cultura através do IIPC e tinha como propósito a avaliação do Alfabeto Unificado Para a Escrita do Cabo-verdiano ALUPEC, no quadro do Xº aniversário da sua aprovação, a título experimental e que reuniu especialistas e utilizadores do ALUPEC tanto de Cabo Verde como da diáspora nos EUA e Portugal.